PUBLICAÇÕES LEADR
https://lableadr.blogspot.com
Ano 1, nº 3, abr. 2024

LABORATÓRIO DE ESTUDOS APLICADOS EM DESENVOLVIMENTO RURAL - LEADR

AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO CENTRO - SUL

Francisca Tália da Silva[1], Glória Maria F. Alves[2], Maria Messias F. Lima[3]

Resumo: Este estudo tem como principal objetivo analisar a agricultura familiar na região Centro-Sul do estado do Ceará, usando estatística descritiva, tendo como base de análise variáveis como: números dos estabelecimentos agropecuários, área ocupada, pessoal ocupado e valor da produção. Esse estudo foi realizado com dados secundários disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Censo Agropecuário de 2017. Tendo como principais resultados expressos a predominância da agricultura familiar, tanto em nível nacional, regional ou estadual, em especial a região de planejamento do Centro-Sul, na qual 73% dos estabelecimentos agropecuários são tipificados como agricultura familiar. Os dados mostram que para o Centro-Sul cearense os estabelecimentos familiares ocupam 56,18% da área total ocupada pelos estabelecimentos agropecuários. Considerando o número de estabelecimentos, a área média dos estabelecimentos familiares é de 13 hectares, para os estabelecimentos não familiares a área média é de aproximadamente 28 hectares. O estudo também mostrou que na região, a agricultura familiar contribuiu com 66% do valor total da produção, com destaque para os municípios de Iguatu, Acopiara e Icó. De modo geral, os 13 municípios localizados no Centro-Sul apresentam um peso maior da agricultura familiar no valor total da produção agrícola municipal, quando comparado com a agricultura não familiar.

Palavras-Chave: Agricultura, Agricultura Familiar, Ceará, Centro - Sul.

1. Introdução

O termo “agricultura familiar” ganhou popularidade ao se referir a todo o grupo de pequenos produtores rurais, incluindo, assim, tanto os produtores de menor renda quanto os produtores com pequenas propriedades territoriais. Esses agricultores familiares são famílias que vivem na zona rural do país e desenvolvem atividades agrícolas (Navarro; Pedrosa, 2014). Do ponto de vista normativo, considera-se a Lei nº. 11.326, de 24 de julho de 2006, Diretrizes para o Desenvolvimento de uma Política Nacional de Agricultura Familiar e Empresas Familiares no Meio Rural, posteriormente regulamentada pelos regulamentos 9.064/2017 e 10.688/2021, que estabelece os seguintes critérios para a classificação dos estabelecimentos (Brasil, 2006, 2017, 2021):

I. Possuir no máximo quatro módulos fiscais;
II. Utilizar predominantemente mão de obra familiar;

[1] Discente do curso de Ciências Econômicas - URCA. E-mail: talia.msilva@urca.br
[2] Discente do curso de Ciências Econômicas - URCA. E-mail: gloria.frasao@urca.br
[3] Profa. Departamento de Economia - URCA. E-mail: messias.lima@urca.br

III. No mínimo, metade de sua renda familiar ser oriunda das atividades econômicas do estabelecimento; e

IV. A gestão do estabelecimento precisa ser estritamente familiar.

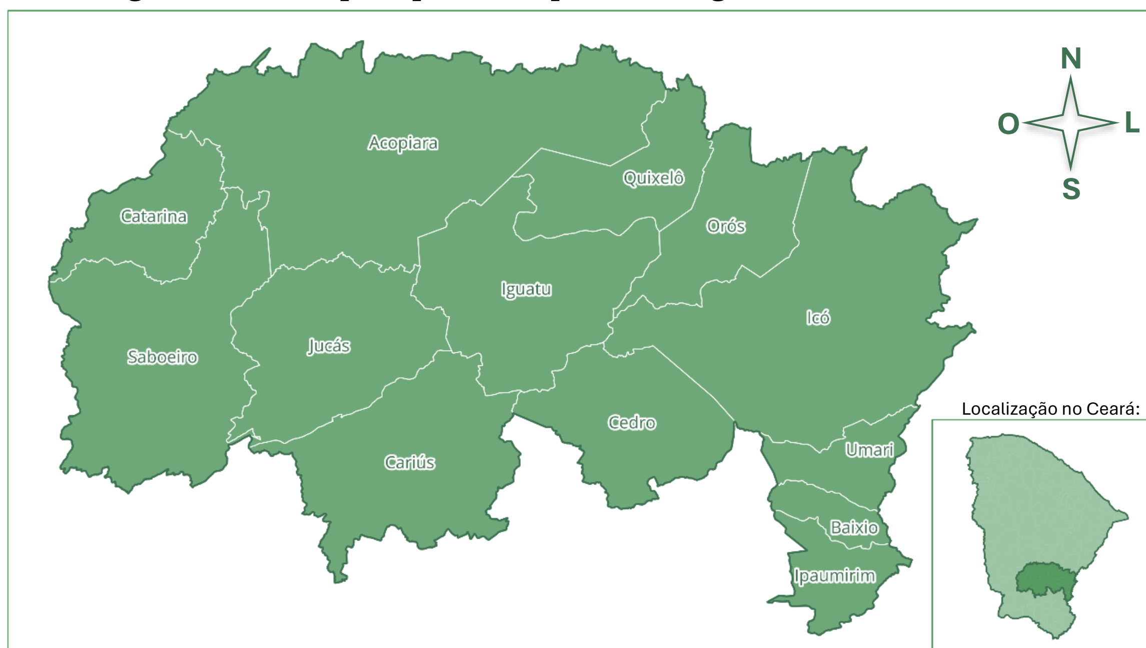
A agricultura familiar no Brasil apresenta grande heterogeneidade, considerando a espacialidade em todo o território nacional, corresponde a aproximadamente 77% dos estabelecimentos agropecuários do país, distribuídos em 23% da área ocupada. Em relação ao pessoal ocupado, a agricultura familiar responde por aproximadamente 67% (IBGE, 2017). De acordo com a Embrapa (2024) tendo como base o Censo Agropecuário de 2017, as estatísticas apontam que a agricultura familiar é a base da economia em aproximadamente 90% dos municípios brasileiros com população até 20 mil habitantes.

Dentre as 5 Regiões brasileiras, o maior número de estabelecimentos de agricultura familiar encontra-se na região Nordeste, com 47% do total. Ocupa uma área de 1,56 milhão de km² (correspondendo a cerca de 18% do território nacional) e possui cerca de 57 milhões de habitantes (IBGE, 2018; 2019). Dos 2.322.719 estabelecimentos agropecuários 79,17% são familiares, distribuídos em seus nove estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe (IBGE, 2017).

O Ceará é o 3º estado com o maior número de estabelecimentos familiares no ranking nacional e o 2º na região Nordeste (LEADR, 2023). De acordo com o censo agropecuário do IBGE (2017) 75,5% dos estabelecimentos agropecuários do Ceará foram classificados como de agricultura familiar, contribuindo com 39,6% do valor total da produção agropecuária do Estado. O Ceará possui uma área territorial de 148.894,447 km2 e uma população de 8.794.957 habitantes (IBGE, 2022). Sendo dividido em 14 regiões de planejamento, o presente trabalho tem como recorte de estudo a região Centro-Sul.

A região Centro- Sul corresponde a 7,78% do estado do Ceará, com uma área de 12.529,7 km², tem cerca de 353.289 habitantes (IBGE, 2017), distribuída em 13 municípios: Acopiara; Baixio; Cariús; Catarina; Cedro; Icó; Iguatu; Ipaumirim; Jucás; Orós; Quixelô; Saboeiro e Umari. Ver figura 1.

Figura 1 - Municípios que fazem parte da Região Centro - Sul cearense



Fonte: Elaborado pelos autores.

Segundo o censo agropecuário do IBGE (2017) 73% dos estabelecimentos agropecuários localizados no Centro-Sul do Ceará foram classificados como de agricultura familiar. Em 2010 a região apresentava uma taxa de urbanização de 58,56%, para o mesmo ano, o percentual de domicílios com renda *per capita* inferior a ½ salário mínimo era de 60%, em 2020 a região contribuiu com 2,72% do PIB do estado (Medeiros, 2017).

2. Metodologia

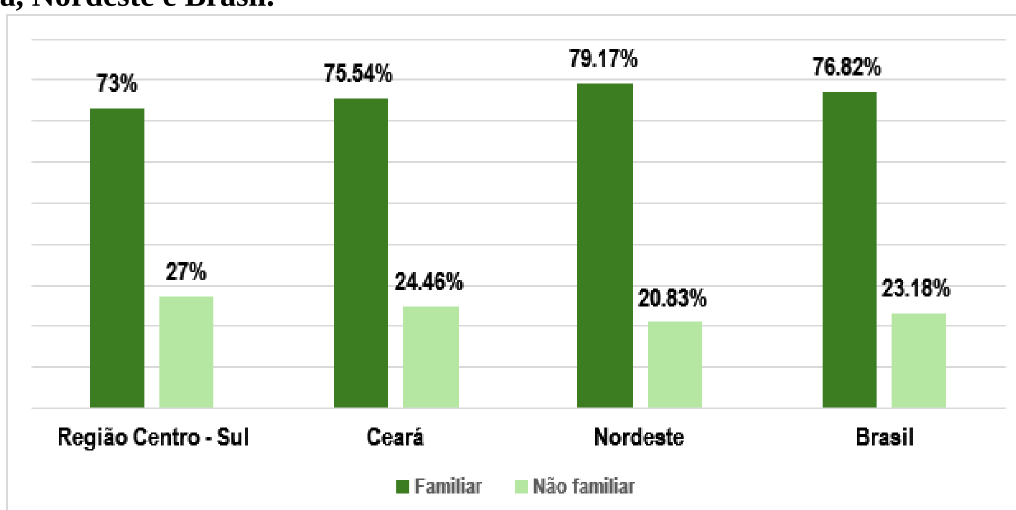
A pesquisa é caracterizada como descritiva, tendo como principal fonte de dados, o Censo Agropecuário de 2017. Além de usar informações fornecidas pelo Laboratório de Estudos Aplicados ao Desenvolvimento Rural (LEADR, 2023) da Universidade Regional do Cariri - URCA, bem como os dados de disposição geográfica dos estabelecimentos agropecuários do Centro - Sul cearense. Os dados foram apresentados através de tabelas e gráficos, facilitando as observações e descrições dos padrões de distribuição da agropecuária na área de estudo. O comparativo foi feito considerando a tipologia dos estabelecimentos, destacando o número de estabelecimentos, área, pessoal ocupado e valor da produção, abrangendo os segmentos familiares e não familiar, para Brasil, Nordeste, Ceará e região de planejamento Centro-Sul.

3. Resultados e Discussões

3.1 Tipologias dos Estabelecimentos agropecuários

O Ceará é um dos estados do Nordeste com mais estabelecimentos agropecuários representando cerca de 17% dos estabelecimentos da região. A agricultura familiar está presente em 96.468 dos estabelecimentos representando 75,54% do total dos estabelecimentos do estado. A região Centro - Sul tem ao todo 33.918 estabelecimentos agropecuários, desses, 24.779 são de agricultura familiar, correspondendo a 73% dos estabelecimentos agropecuários da região, como apresentado no gráfico 1, o qual mostra que em relação ao quantitativo dos estabelecimentos agropecuários existe uma predominância da agricultura familiar acima de 70% para o Brasil, Nordeste, Ceará e Centro Sul cearense, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Estabelecimentos agropecuário por tipologia (%): Região Centro - Sul, Ceará, Nordeste e Brasil.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados do Censo Agropecuário de 2017.

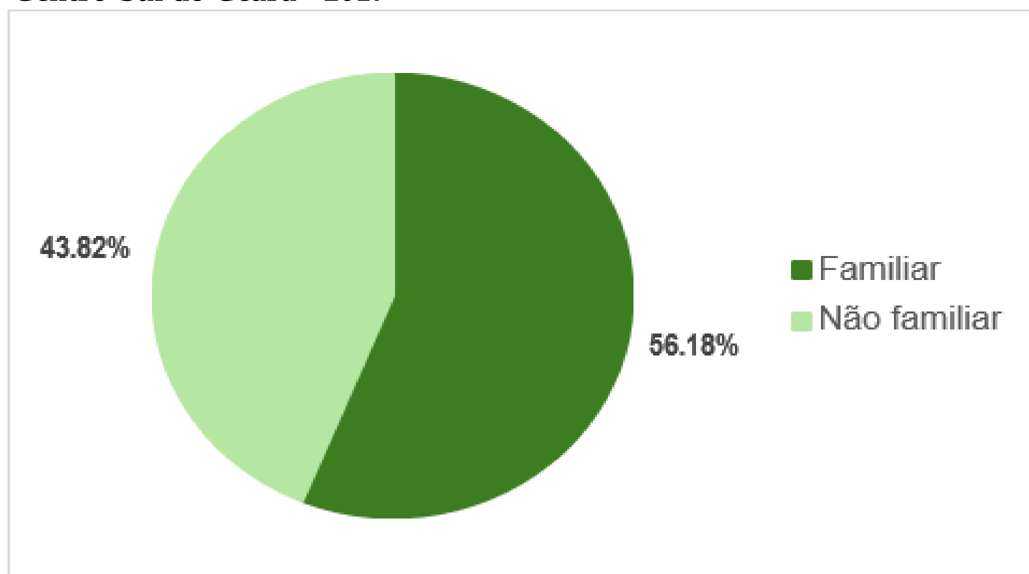
O Centro Sul abriga em seu território 8,32% dos estabelecimentos familiares do estado. Os municípios que apresentam o maior número de estabelecimentos na região são Icó com 18,16% e Acopiara com 17,09% (LEADR, 2023).

3.2 Agricultura familiar no Centro Sul: Área ocupada pelos estabelecimentos

A extensão territorial ocupada pelos estabelecimentos agropecuários diz respeito a parcela de terra utilizada para a atividade agrícola, sendo contabilizada em hectares. A área utilizada pela agricultura familiar no estado do Ceará representa cerca de 48,39% da área total ocupada pelos estabelecimentos agropecuários, já a área destinada à agricultura não

familiar condiz a aproximadamente 51,61% (LEADR, 2023). O gráfico 2 mostra os resultados para o Centro-Sul.

Gráfico 2- Área ocupada pelos estabelecimentos agropecuários por tipologia (%): Região Centro-Sul do Ceará - 2017



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados do Censo Agropecuário de 2017.

Os dados mostram que para o Centro-Sul cearense os estabelecimentos familiares ocupam 56,18% da área ocupada pelos estabelecimentos agropecuários. Considerando o número de estabelecimentos, a área média dos estabelecimentos familiares é de 13 hectares, para os estabelecimentos não familiares a área média é de aproximadamente 28 hectares. Contudo, é possível observar que a área ocupada pela agricultura familiar vai sendo reduzida conforme aumente a escala de análise, chegando a ocupar apenas 23,03% em nível nacional, como é notório na tabela 01, que apresenta os dados relativos à área ocupada por tipologia dos estabelecimentos para o Centro-Sul, Ceará, Nordeste e Brasil.

Tabela 1- Área ocupada pelos estabelecimentos por tipologia (%): Centro-Sul, Ceará, Nordeste e Brasil - 2017

Região	Familiar %	Não familiar %
Região Centro - Sul	56,18	43,82
Ceará	48,39	51,61
Nordeste	36,57	63,43
Brasil	23,03	76,97

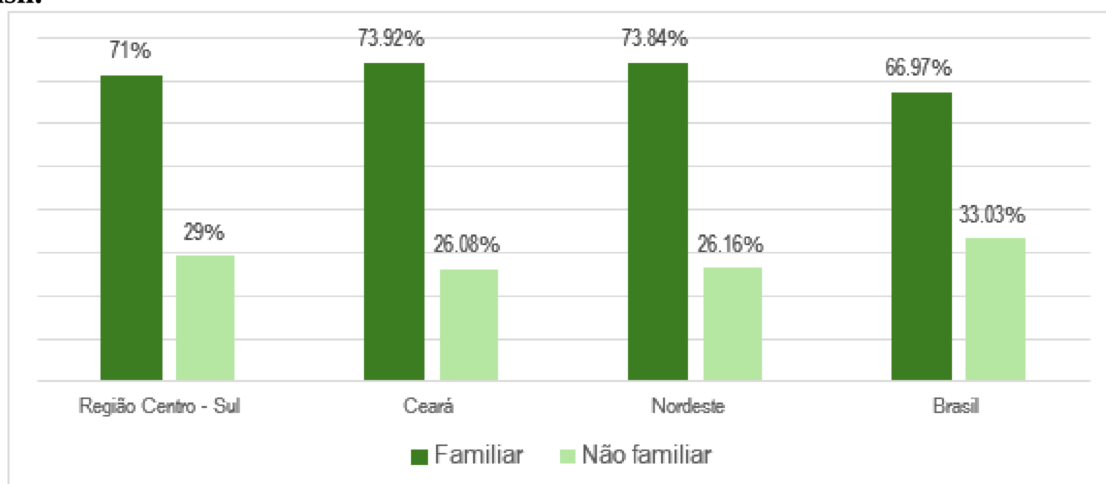
Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados do Censo Agropecuário de 2017.

No Ceará, a área média dos estabelecimentos familiares cai para 11 hectares, em relação ao Centro-Sul, para os estabelecimentos agropecuários não familiares, a área média aumenta para 37 hectares (LEADR, 2023).

3.3 Agricultura familiar no Centro-Sul: Pessoal ocupado

O pessoal ocupado, em números absolutos, na agropecuária tanto na Região Centro-Sul, como no Ceará, Nordeste e Brasil é predominante na agricultura familiar, como mostra o gráfico três. Destaca-se que a Região Centro-Sul possui 70.238 pessoas ocupadas na agricultura, sendo aproximadamente 71% na agricultura familiar.

Gráfico 3- Pessoal ocupado por tipologia (%):Região Centro-Sul, do Ceará, Nordeste e Brasil.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados do Censo Agropecuário de 2017.

Os estabelecimentos familiares no Centro-Sul têm em média duas pessoas ocupadas por estabelecimento, já para a agricultura não familiar a média é de 2,2 pessoas ocupadas por estabelecimento. Os municípios com maior número de pessoas ocupadas na agricultura familiar são Icó, com 18,31% e Acopiara com 16,91% (LEADR, 2023).

3.4 Agricultura familiar no Centro-Sul: Valor de Produção

O valor da produção agropecuária corresponde ao total anual produzido pelo setor. De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, o estado do Ceará produziu cerca de R$ 5,5 bilhões, sendo que 39,66% desse valor vieram da agricultura familiar. A região Centro - Sul teve uma participação de 6% no total do estado. A tabela 02 apresenta os dados para o Centro Sul cearense.

Tabela 2 - Valor da produção dos estabelecimentos agropecuário familiar e não familiar na região Centro-Sul (2017)

Tipologia	Valor da Produção	%
Familiar	R$ 203.862.000,00	66
Não familiar	R$ 105.015.000,00	34
Total	R$ 308.877.000,00	100

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados do Censo Agropecuário de 2017.

Na região, a agricultura familiar contribuiu com 66% do valor total da produção, com destaque para os municípios de Iguatu, Acopiara e Icó. De modo geral, os 13 municípios localizados no Centro-Sul apresentam um peso maior da agricultura familiar no valor total da produção agrícola municipal, quando comparado com a agricultura não familiar (LEADR, 2023).

4. Considerações Finais

Considerando a análise feita em relação à tipologia dos estabelecimentos agropecuários na região Centro-Sul cearense, a partir das variáveis: número de estabelecimentos, área ocupada, pessoal ocupado, e valor da produção, é possível visualizar a forte presença dos estabelecimentos familiares, seguindo o padrão observado para o Ceará, Nordeste e Brasil. Os dados gerais para o Ceará mostram que 75,54% do total dos estabelecimentos são tipificados como de agricultura familiar e 24,46% não familiar, se sobressaindo aos valores da região Centro-Sul, que possuem no seu total 73% dos estabelecimentos caracterizados como agricultura familiar. Ressalta-se que os municípios classificados com um maior número de estabelecimentos familiares em relação ao total da região são: Icó e Acopiara.

Em relação à área ocupada, os resultados obtidos apontam que a área média dos estabelecimentos da agricultura familiar é de 13 hectares, enquanto para a agricultura não familiar é de aproximadamente 28 hectares. Em relação à variável pessoal ocupado, em números absolutos, na agropecuária tanto na região Centro-Sul, como no Ceará, Nordeste e Brasil é predominante na agricultura familiar. Na região, a agricultura familiar contribuiu com 66% do valor total da produção, com destaque para os municípios de Iguatu, Acopiara

e Icó. De modo geral, os 13 municípios localizados no Centro-Sul apresentam um peso maior da agricultura familiar no valor total da produção agrícola municipal, quando comparado com a agricultura não familiar.

Concluiu-se que a região do Centro-Sul segue a mesma tendência para o Ceará, isto é, a agricultura familiar possui maior número de estabelecimentos, todavia com uma área relativamente menor. Verifica-se então, que o objetivo principal de analisar a agricultura familiar e não familiar na região do Centro-Sul foi bem sucedido, no entanto, dada a importância do tema, manifesta-se a necessidade de um estudo mais aprofundado em próximas pesquisas.

Referências

AQUINO, Joacir Rufino de; ALVES, Maria Odete; VIDAL, Maria de Fátima. **Agricultura Familiar no Nordeste do Brasil: Um retrato atualizado a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017**. Revista Econômica do Nordeste, [S. l.], v. 51, n. Suplemento Especial, p. 31–54, 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9.064, de 31 de maio de 2017.** Dispõe sobre a Unidade Familiar de Produção Agrária, institui o Cadastro Nacional de Agricultura Familiar e regulamenta a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Brasília: Presidência da República, [2017]. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9064.htm.> Acesso em: 04 de abril de 2024.

BRASIL. **Decreto nº 10.688, de 26 de abril de 2021.** Altera o Decreto nº 9.064, de 31 de maio de 2017, que dispõe sobre a Unidade Familiar de Produção Agrária, institui o Cadastro Nacional de Agricultura Familiar e regulamenta a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Brasília: Presidência da República, [2021]. <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Decreto/D10688.htm>. Acesso em: 04 abril. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006.** Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Brasília: Presidência da República, [2006]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm. Acesso em: 05 abril. 2024.

EMBRAPA. **Agricultura familiar**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/sobre-o-tema> . Acesso em: 06 de abril. de 2024



IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário 2017: Resultados Definitivos.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em: 06 de Abril de 2024

LEADR - Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural. **Boletim n. 01. set., 2023**. Disponível em<:https://lableadr.blogspot.com>. Acesso em 18 Abril de 2024.

LEADR - Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural. **Boletim n. 03 nov., 2023**. Disponível em<:https://lableadr.blogspot.com>. Acesso em 17 Abril de 2024.

MEDEIROS, Cleyber Nascimento de. *et.al*. **Panorama socioeconômico das regiões de planejamento do estado do Ceará**. Fortaleza: IPECE, 2017.